

Uso de óleos essenciais de cravo-da-índia, melaleuca, eucalipto e menta na sedação de peixe

Fabrizio Pereira Rezende^{*}, Rafael Alves Vianna², Eduardo Arruda Teixeira Lanna²

^{*}Embrapa Pesca e Aquicultura; Palmas-TO; fabricio.rezende@embrapa.br;

¹Universidade Federal de Viçosa; Viçosa-MG

O desenvolvimento de tecnologias com aplicabilidade em escala comercial na aquicultura, especialmente àquelas aplicáveis na sedação e transporte de peixes possibilitará um aumento na eficiência do transporte, o que representa redução de custos e peixes mais saudáveis para o consumidor final. Com objetivo de avaliar o efeito no comportamento, tempo para sedação e tempo para recuperação de soluções preparadas com óleos essenciais extraídos de quatro tipos vegetais, com a finalidade de reduzir estresse dos peixes. Utilizou-se as soluções sedativas na água de condicionamento dos peixes na dosagem de 130 gotas L⁻¹ (equivalente a 7,4 mL L⁻¹) sob o delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e sete repetições. Avaliou-se os efeitos de níveis de extrato oleoso de melaleuca (*Melaleuca alternifolia*), extrato oleoso de cravo-da-índia (*Eugenia caryophyllata*), extrato oleoso de eucalipto (*Eucalyptus* spp) e extrato oleoso de menta (*Mentha* spp) em juvenis de tilápia-do-Nilo (*Oreochromis niloticus*) com peso 24,1 ± 3,8 g. A água utilizada no experimento foi a mesma onde os peixes estavam estocados, a temperatura foi 23,8 ± 0,4°C e o pH 6,8 ± 0,1. Os resultados foram submetidos ao teste Scott-Knott (P<0,05). Os peixes apresentaram comportamentos bastante característicos durante o processo de sedação após serem expostos às soluções com os diferentes óleos essenciais. A partir das características comportamentais apresentadas pelos peixes foi possível observar que dois dos compostos – óleo de eucalipto e óleo de menta – permitem a sedação, porém sem reduzir efetivamente o estresse dos peixes. Os peixes acondicionados em água com sedativo preparado com óleo de menta escurecem muito a tonalidade da pele, sem alterar o comportamento natatório. O escurecimento é indicativo de efeito sobre neurotransmissores que interferem na agregação e dispersão dos pigmentos no interior dos cromatóforos na pele dos peixes. As características apresentadas pelos peixes expostos à solução contendo óleo de eucalipto foram nadadeiras eriçadas, com coloração mais clara com faixas bem evidentes. Ambos, comportamentos de animais estressados, uma vez que apesar de alteração na capacidade natatória, os peixes nitidamente apresentarem resposta como estímulo estressor ao invés de sedativo. Eriçar as nadadeiras e evidenciar a coloração de faixas verticais na lateral do corpo são comportamentos de peixes acuados e com medo, logo, é possível afirmar que o óleo de eucalipto não apresenta qualquer vantagem em ser utilizado como composto sedativo. O óleo de cravo apesar de levar a um leve escurecimento na tonalidade da pele, proporciona um rápido processo de sedação com longo período para recuperação, características que o reforçam como um composto muito promissor como sedativo em transporte de peixes vivos. A solução contendo óleo de melaleuca, apesar de sedar os peixes mantendo-os com a coloração normal e sem qualquer alteração no comportamento, proporciona um processo de sedação relativamente rápido, porém a recuperação é também rápida. A rápida recuperação dos peixes é o único fator desvantajoso apresentado pelo extrato oleoso de melaleuca. Ao se comparar o comportamento e os tempos necessários para sedação e recuperação dos peixes submetidos aos diferentes compostos foi possível perceber que o óleo de melaleuca e o óleo de cravo se apresentam como os mais adequados para a sedação. Apesar de, dentre os quatro compostos avaliados, o melhor indicado para a sedação de tilápia-do-Nilo ter sido o óleo de cravo, as observações indicam que um sedativo preparado com composto misto de óleo de cravo e melaleuca, possibilitará efeitos sinérgicos na sedação e qualidade do transporte mais eficiente do que se utilizados isoladamente. Palavras-chave: sedação; melaleuca; óleo de cravo; menta; eucalipto; tilápia-do-Nilo

“Apoio: Ifes”